

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



DIEGO NIENKE MACHADO é presidente do movimento comunitário e diz que espera três mil pessoas para a festa

A TRIBUNA COM VOCÊ EM RIO MARINHO

Bairro vai ter festa para as crianças

A garotada poderá se divertir com guloseimas e brincadeiras no primeiro evento do bairro para comemorar o Dia das Crianças

Christina Kruschewsky

A criançada que mora em Rio Marinho, Vila Velha, vai poder se divertir entre brincadeiras e guloseimas que serão servidas na festa preparada para comemorar pela primeira vez o Dia das Crianças na comunidade.

A festa será realizada no próximo dia 12, das 8 às 17 horas, em frente ao Centro Comunitário do bairro, que fica na rua Santa Júlia.

A organização está sendo feita pelo presidente do movimento comunitário Diego Nienke Machado.

Diego contou que há quatro anos já organizava uma pequena festa para os moradores mais próximos de sua casa, que já chegou a acontecer na avenida Rio Marinho e na rua Santa Júlia. À frente da comunidade, ele está fazendo pela primeira vez a festa para o bairro. “Estou esperando cerca de três mil pessoas para a festa.”

Ele informou que já está buscando apoio entre os comerciantes da região. Quem quiser ajudar seja com brinquedos, doces ou qualquer doação, inclusive de alimentos, pode entrar em contato com o movimento comunitário.

Dentre as atrações da festa estão as brincadeiras como pula-pula e o torneio de furingo, que está sendo organizado para os adolescentes.

Já as delícias da festa vão ficar por conta do algodão doce, pipoca e cachorro-quente. A animação da festa ficará por conta dos ritmos forró e sertanejo com Ferreira

Som, a dupla Alegres e Alencar. Outra atração é uma antiga moradora do bairro: Dona Ilda e banda.

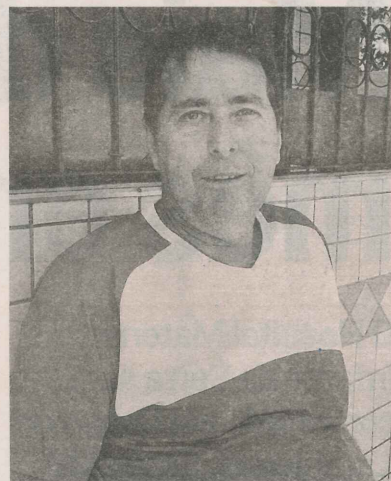
As crianças ainda vão ser contagiadas com a alegria do palhaço Xurupita.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Rio Marinho, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvc@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

RECORDAÇÕES



REINALDO: valão no bairro

Moradores sofriam com mosquitos

Um dos principais problemas do bairro na época em que chegou a região há 36 anos, segundo Reinaldo Antônio Scardua, 56, motorista, era a quantidade de mosquitos.

“Era muito mato, além disso um valão passava em minha rua (avenida Papa João XXIII), atraindo os insetos”, explicou. Em busca de oportunidades de trabalho, ele que trabalhava com plantação de tomate na roça, veio para Rio Marinho.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Bairro surgiu em 1959

> **LOCALIZADO NA GRANDE** Cobilândia, o bairro surgiu no final da década de 50, após loteamento da Fazenda Rio Marinho pertencente à tradicional Família Laranja. Foi ocupado durante as décadas de 60 e 70.

> **A FAZENDA FOI LOTEADA** em 1959 e dividida entre os filhos Henrique e Alice Laranja. O bairro Rio Marinho cabe a parte do quinhão que coube à Inácia Madalena Laranja, uma das filhas.

> **INACINHA LARANJA, QUE** nasceu em 1927, relata que o rio Marinho, hoje poluído, era tão limpo que ela costumava pescar e tomar banho.

> **A TOPOGRAFIA DO BAIRRO** é plana e próxima ao nível do mar, o que dificulta o escoamento das águas da chuva.

Fonte: Moradores de Rio Marinho.